

■ HORA DO VOTO

Eleições definem em dezembro a nova diretoria do Sindicato Rural

No dia 4 de novembro, será publicado edital que dá prazo para o registro de chapas interessadas em participar das eleições previstas para o dia 4 de dezembro, no Sindicato Rural de Araraquara.

Dos 50 anos de atividades do Sindicato Rural de Araraquara, pelo menos 24 anos foram vivenciados pelo agricultor Nicolau de Souza Freitas. Seu primeiro mandato ocorreu de 1988 a 1991, sendo substituído no período seguinte por João Baptista de Oliveira Neto. Em 1994, Nicolau voltou e de lá para cá, o empenho e sua destacada visão empresarial o tornaram um incansável dirigente. Suas gestões sempre foram pontuadas por projetos que acabaram transformando o sindicato num dos mais conceituados afiliados da FAESP.

No dia 4 de novembro, quando ocorrer a publicação do edital que permite a inscrição de chapas interessadas em disputar o pleito anunciado para 4 de dezembro, Nicolau terá cumprido com dignidade, respeito e transparência mais um mandato, daí o convite e o empenho dos associados para que continue à frente da entidade.

Como gestor de uma instituição de classe, Nicolau se diz realizado e orgulhoso, pois conseguiu com seu jeito humilde, conquistar de forma permanente, o apoio



Os presidentes Jaime Alberto de Vasconcelos (Credicentro), Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural de Araraquara) e Luís Henrique Scabello de Oliveira (Canasol), sempre aliados em defesa do produtor rural

dos companheiros e associados. Hoje, aliado às parceiras Canasol e a Credicentro, o presidente do Sindicato Rural compreende que a união de todos possibilita

o fortalecimento das ações em prol do produtor rural e que tem sido maravilhoso o empenho dos seus dirigentes para o crescimento do agronegócio regional.

FAESP e ARISP assinam termo de cooperação técnica em SP

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, acompanhou em agosto na capital, a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para viabilizar a regularização fundiária rural.

A Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo - ARISP, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e a Corregedoria Geral da Justiça de São Paulo (CGJ-SP), firmaram no dia 13 de agosto um Acordo de Cooperação Técnica para viabilizar a regularização fundiária rural. Do encontro também participaram os representantes do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas (presidente) e a doutora Fernanda Bueno, do setor jurídico da entidade.

Na oficialização ficou instituído o Grupo de Trabalho Rural (GTR), que contará com os integrantes das três entidades que tem por finalidade analisar as situações emblemáticas de irregularidades, apontar soluções administrativas e registrais, bem como estudar a legislação vigente e propor eventuais modificações nas Normas de Serviço da Corregedoria.



Fotos: Sérgio Masson

Fábio Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, assinando o acordo

Para o corregedor Akel, “o Grupo de Trabalho Rural a se iniciar deverá apresentar ótimos resultados, pois a Corregedoria comparece a este acordo como anuente e participará ativamente, com a designação de um juiz especializado na área”.

De acordo com o presidente da Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo - ARISP, Flauzilino Araújo dos Santos, “no GTR serão analisados tanto os casos mais

As assinaturas do Acordo de Cooperação Técnica foram registradas pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Hamilton Elliot Akel; pelo presidente da ARISP, Flauzilino Araújo dos Santos; e pelo presidente da Faesp, Fábio Meirelles;

genéricos, que atingem a todos, como a ‘divisa de água em propriedades’ e o georreferenciamento, que são casos mais difíceis, de quando um produtor vai até um determinado cartório em busca de um ato”. Santos ainda relatou que “o convênio ampliará os discursos entre as entidades de maneira organizada”.

Já o presidente da Faesp, Fábio Meirelles, afirmou que “o protocolo de intenções entre as entidades diminuirá custos, pois as operações se tornarão mais adequadas e rápidas. Com isso, os próprios cartórios seguirão uma linha de parâmetro para efetuar regulamentações nos processos rurais”.

Segundo Nicolau de Souza Frei-



Desembargador Hamilton Elliot Akel, corregedor-geral da Justiça, assina o documento



Na segunda fila, o presidente Nicolau de Souza Freitas, representando o Sindicato Rural de Araraquara

tas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, o primeiro encontro entre as instituições ocorreu no dia 27 de julho de 2014, na própria sede da Faesp, onde a tramitação foi concluída em agosto. Desde lá, diversas reuniões periódicas ocorreram para que os primeiros passos rumo a uma nova parceria e a criação dos debates apontassem soluções para os problemas enfrentados nos registros de imóveis rurais.

Participante ativo nas decisões, o diretor de Assuntos Agrários da ARISP, Fábio Costa, explicou como funcionará a divisão do Grupo e suas funcionalidades.

“O GTR será formado por sete Registradores, um deles especializado na área ambiental, três titulares e três suplentes. Os Oficiais estão distribuídos nas mais diversas regiões de São Paulo, até para que possamos entender os

problemas locais. O primeiro passo é a elaboração de um regimento interno para que possamos deixar a normativa em forma de atuação, para assim emitirmos pareceres, enunciados e recomendações”.

O Oficial destacou também que, preferencialmente, o grupo atuará de forma virtual, levando-se em conta a localização dos Registradores mais distantes da capital de São Paulo. Fábio Costa ressaltou ainda que “a intenção é que não só esses setes Registradores atuem, mas dependendo do tema que formos tratar, esses assuntos serão levados ao conhecimento de todos os demais, usando assim a própria ferramenta que o sistema da ARISP já disponibiliza na eleição do Conselho Deliberativo; que é fazer votações com Oficiais para que de fato no estado haja um entendimento uniforme sobre as questões levantadas”, finalizou.

Também compuseram a mesa do evento, o secretário de Estado adjunto da Agricultura e Abastecimento, Rubens Rezek, representando o secretário; a procuradora de Justiça, Eloisa Arruda; o diretor executivo do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), Marco Pilla; o vice-presidente da Faesp, José

Candêo e o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar São Paulo), Mario Antonio de Moraes Biral.

No decorrer do evento foram citadas demandas a serem discutidas, tratadas e solucionadas no âmbito do Grupo de Trabalho constituído pelo Acordo de Cooperação Técnica. Dentre elas, segue o primeiro tema, já incumbido de solução:

De acordo com Nicolau de Souza Freitas, após a entrada em vigor do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF), instituído pelo Incra por meio da Instrução Normativa Nº 77/2013, os proprietários rurais têm enfrentado problemas para registrar os desmembramentos de áreas rurais georreferenciadas junto aos Cartórios de Registro de Imóveis. Isso porque o referido sistema SIGEF não converte as informações obtidas por meio do sistema de georreferenciamento anteriormente utilizado, acarretando na necessidade de se refazer todo o trabalho técnico, com alto custo para os proprietários, gerando grande insegurança jurídica, fato que se pretende corrigir a partir de agora.

Prestigiaram o evento os juízes assessores da Corregedoria, Gustavo Henrique Bretas Marzagão, Ana Luiza Villa Nova e Swarai Cervone de Oliveira; diretores da Faesp, presidentes de sindicatos, autoridades do Poder Executivo e Legislativo e convidados.



Autoridades que estiveram presentes no evento



■ FRUTICULTURA BÁSICA

No Assentamento Monte Alegre I o manejo das macieiras pelos participantes do curso

Sindicato Rural, Senar e Itesp levam capacitação ao campo

Trabalho social de grande valor. É assim que se define as ações de três parceiros sempre atentos à capacitação dos pequenos produtores rurais.

Entre os meses de julho e agosto, produtores dos Assentamentos Monte Alegre participaram de capacitações realizadas no próprio assentamento, fruto da parceria entre Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Fundação Itesp, que procuram cada vez mais, colocar em prática os programas agendados no campo.

Na primeira semana de julho, os produtores acompanharam o módulo inicial do curso, ou seja, a instalação da lavoura.

Na oportunidade, o instrutor Ricardo Marinho orientou sobre a importância de qualidade das mudas, tal como preparo do solo, adubação, espaçamento e demais instruções das quais dependem o sucesso do plantio.

Já o segundo módulo, Manejo e tratamentos culturais, foi realizado na primeira quinzena de agosto. Neste módulo, o instrutor visitou vários plantios dos produtores que participaram do curso e eles tiraram suas dúvidas a respeito da poda adequada, controle de pragas, utilização correta de produtos a serem aplicados no plantio, dentre outras importantes orientações.

A maior parte das aulas práticas ocorreu no lote do produtor Jorge Carlos Pereira, localizado no Assentamento Monte Alegre I, segundo Mário Porto, coordenador do SENAR em Araraquara.



Cálculo do espaçamento correto para plantio



Abertura da cova para plantio de muda



Plantio de muda de manga



Primeiro dia de aula é sempre teórico



Manejo das macieiras

O docente Ricardo Marinheiro, achou o local propício para a execução das aulas, visto que ali há produção diversificada. Desta forma, neste espaço foram realizados o plantio das mudas de manga e o manejo dos pés de maçã e goiaba. O rodízio entre os vários plantios dos produtores que realizaram o curso possibilitou que visualizassem também o manejo do limão, videiras, lichia, dentre outras frutas.

“Estas atividades são importantes pois estimulam a diversificação da



Participantes do curso visitam novo plantio

produção e o manejo adequado dos plantios. Buscamos sempre enfatizar a importância que os agricultores familiares possuem no contexto da produção de alimentos. Além disso, o docente possui visão ampla do mercado regional, o que vai além dos conhecimentos técnicos e amplia o horizonte dos produtores. Todos estes aspectos são trabalhados diariamente pelos técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos da Fundação Itesp que prestam assistência técnica a estes assentamentos. Paralelo a isto, estão as capacitações que são oportunidades de aproximar produtores que atuam em áreas afins, otimizando as orientações técnicas”, explica Maria Clara Piaí, servidora da Fundação Itesp que acompanha a parceria entre Itesp, Senar e o Sindicato Rural de Araraquara, que paralelamente, disponibiliza apoio para que os programas realizados atinjam plenamente seus objetivos.



Turma do Curso de Fruticultura Básica

CURSOS

SETEMBRO/2015

- **PROER - ENGENHARIA DO PROJETO (MÓDULO IX)**
08/09/2015 até 08/09/2015
- **PROER - ESTUDO DE MERCADO I (MÓDULO VII)**
03/09/2015 até 11/09/2015
- **PROER - ESTUDO DE MERCADO II (MÓDULO VIII)**
01/09/2015 até 02/09/2015
- **TURISMO RURAL - MEIOS DE ALIMENTAÇÃO (MÓDULO VII)**
02/09/2015 até 16/09/2015
11/09/2015 até 25/09/2015
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**
01/09/2015 até 03/09/2015
- **PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO NO CAMPO: NOÇÕES BÁSICAS**
08/09/2015 até 09/09/2015
10/09/2015 até 11/09/2015
- **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**
09/09/2015 até 15/09/2015
- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO (MÓDULO VI)**
01/09/2015 até 30/09/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

